

# Intervenção sistémica em famílias multidesafiadas: Revisão sistemática da literatura

Carla Serrão\*. Ana Catarina Borges\*\*. Ana Rita Santos\*\*. Filipa Monteiro\*\*



ESCOLA  
SUPERIOR  
DE EDUCAÇÃO

\*Professora Adjunta, UTC de Psicologia; \*\* Estudantes do Mestrado em Educação e Intervenção Social, Escola Superior de Educação do Politécnico do Porto

## INTRODUÇÃO

As famílias multidesafiadas encontram-se expostas a diversos e concorrentes fatores de risco que, de certa forma, bloquearam o processo desenvolvimental do sistema familiar (Alarcão, 2000). É neste sentido que se perspetiva que toda a intervenção deve ter por base uma abordagem sistémica, com vista ao reforço das potencialidades e à estimulação dos recursos do próprio sistema e dos seus fatores de proteção. A identificação e valorização dos fatores positivos do sistema, ainda que o mesmo esteja submerso na obscuridade dos diversos desafios, permite o avanço para uma intervenção orientada para um olhar mais benigno sobre as famílias e assente na participação e corresponsabilização, bem como no comprometimento dos indivíduos (Almeida, Ferreira, Souza, & Serrão, 2016).

A tónica deverá centrar-se em auxiliar o sistema a resolver as suas crises (normativas/não normativas), pelo incitamento dos processos de resiliência, contornando a vulnerabilidade e a tendência para a reprodução de situações de risco. O envolvimento e a participação ativos dos diferentes elementos do sistema familiar são os ingredientes fulcrais na intervenção sociofamiliar de abordagem sistémica (Serrão, 2016).

**OBJETIVOS:** Conhecer e mapear a produção científica que evidencia a intervenção sociofamiliar em famílias multidesafiadas, por meio de uma revisão sistemática da literatura.

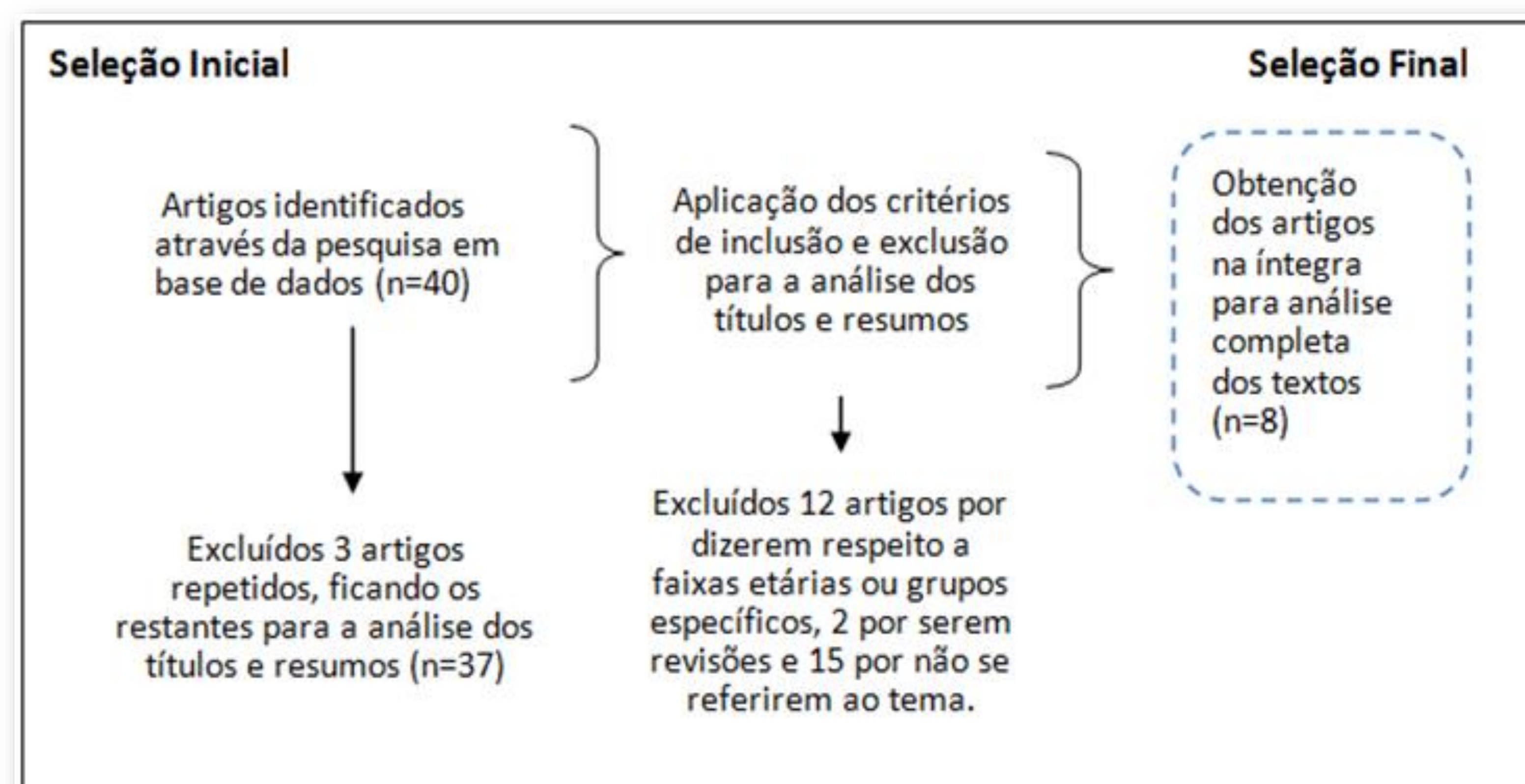
## MÉTODO

Foi realizada uma pesquisa eletrónica na base de dados B-ON, combinando diferentes descritores, de acordo com os três idiomas definidos (português, inglês e espanhol), entre janeiro de 2006 e maio de 2016.

Critérios de seleção	Critérios de inclusão	Critérios de exclusão
<b>Participantes</b>	Sistema familiar multidesafiado	Crianças, adolescentes, sem inclusão do sistema familiar
<b>Intervenção/fenómeno</b>	Intervenção junto de famílias com múltiplos stressores; Abordagem sistémica	Outro tipo de intervenção para além dos mencionados nos critérios de inclusão
<b>Variáveis utilizadas</b>	Famílias multiproblemáticas, multidesafiadas e multistressadas; Estratégias de intervenção; Perspetiva sistémica	Todos os estudos que não analisam as variáveis referidas nos critérios de inclusão
<b>Desenho</b>	Estudos primários	Artigos de revisão

## Referências:

- Alarcão, M. (2000). *(Des)Equilíbrios familiares: Uma visão sistémica*. Coimbra: Quarteto Editora.
- Almeida, M. Ferreira, M. Souza, P., & Serrão, C. (2016). A educação social e as famílias multidesafiadas: reflexões sobre um trajeto estimulado. *Praxis Educare: Revista dos Profissionais e Técnicos Superiores de Educação Social*, 3, 57-64.
- Carlson, J., & Robey, P. (2011). An Integrative Adlerian Approach to Family Counseling. *The Journal of Individual Psychology*, 67(3), 232-244.
- Gomez, E., Muñoz, M. M., & Haz, A. M. (2007). Familias multiproblemáticas y en riesgo social: Características e intervención. *PSYKHE*, 16(2), 43-54.
- Melo, A. T., & Alarcão, M. (2011). Integrated Family Assessment and Intervention Model: A Collaborative Approach to Support Multi-Challenged Families. *Contemporary Family Therapy*, 33, 400-416.
- Oros, L., & Rubilar, J. (2012). Fortalecimiento emocional de las familias en situación de pobreza: una propuesta de intervención desde el contexto escolar. *Suma Psicológica*, 19(1), 69-80.
- Serrão, C. (2016). Partida, percurso e chegada: reflexões em torno das viagens com famílias. *Praxis Educare: Revista da Associação dos Profissionais Técnicos Superiores de Educação Social*, 3, 80-85.
- Sousa, L., & Rodrigues, S. (2012). The Collaborative Professional: towards empowering vulnerable families. *Journal of Social Work Practice*, 26(4), 411-425.
- Sousa, L., Ribeiro, C., & Rodrigues, S. (2006). Are Practitioners Incorporating a Strengths-Focused Approach when Working with Multi- Problem Poor Families? *Journal os Community & Applied Social Psychology*, 17(1), 53-66.



## RESULTADOS

Os dados evidenciaram que:

- a intervenção sociofamiliar tem como foco os problemas evidenciados no sistema, em consequência da sua exposição a uma combinação de fatores de risco;
- são esquecidas as forças e competências do sistema familiar e de cada um dos seus membros (Serrão, 2016; Sousa, Ribeiro, & Rodrigues, 2006), reforçando as suas debilidades e fraquezas.
- os programas de intervenção são vários, mas não suficientes para responder às necessidades, nem dirigidos às condições intrafamiliares e psicossociais (Rozas, 1999, de acordo com Oros & Rubilar, 2012);
- o impacto deste tipo de intervenção não apresenta, em geral, resultados positivos e duradouros (Gómez, Muñoz & Haz, 2007).
- pelo contrário, um modelo interventivo de base sistémica mobiliza os recursos existentes e torna a intervenção dispensável;
- o fortalecimento emocional e a valorização do trajeto relacional dos membros do sistema, constituem também condições fundamentais para o sucesso da intervenção (Carlson & Robey, 2011; Oros & Rubilar, 2012).

## Conclusões

A presente revisão possibilitou concluir:

- a escassez das pesquisas nacionais e prevalência das publicações no idioma inglês;
- que a intervenção sociofamiliar de abordagem sistémica, influencia positivamente o desenvolvimento do sistema familiar, quando as estratégias interventivas passam pelo valorização e reforço das potencialidades e da capacidade de resiliência do sistema;
- que esta intervenção deve ser holística, próxima e potenciadora do envolvimento e participação ativa das famílias.